

EXPOSIÇÃO COLETIVA

Prabhhu e Eduardo Moraes

O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta

Prabhu e Eduardo Moraes

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social



Momentos de Criação - a Terra da Magia

Englobo todas as minhas obras que fazem parte desta mostra sob o título 'Momentos de Criação — a Terra da Magia', pois isto é para mim o reflexo do significado que tem o 'modus operandi' e o 'modus vivendi' no ato de respirar arte, fazer arte e sentir a arte. Para mim, tudo isso é pura magia, e Terra da Magia nada mais é do que estar imerso e ser participante do ato da criação na obra do Criador.

A maior parte delas é em tinta acrílica sobre tela ou tela sobre madeira.

Geralmente esta tinta é preparada manualmente, sendo a matéria-prima emulsão acrílica e pigmentos. Dentre estes pigmentos, incluem-se alguns manufaturados por mim mesmo, que são terras do Centro-Oeste brasileiro.

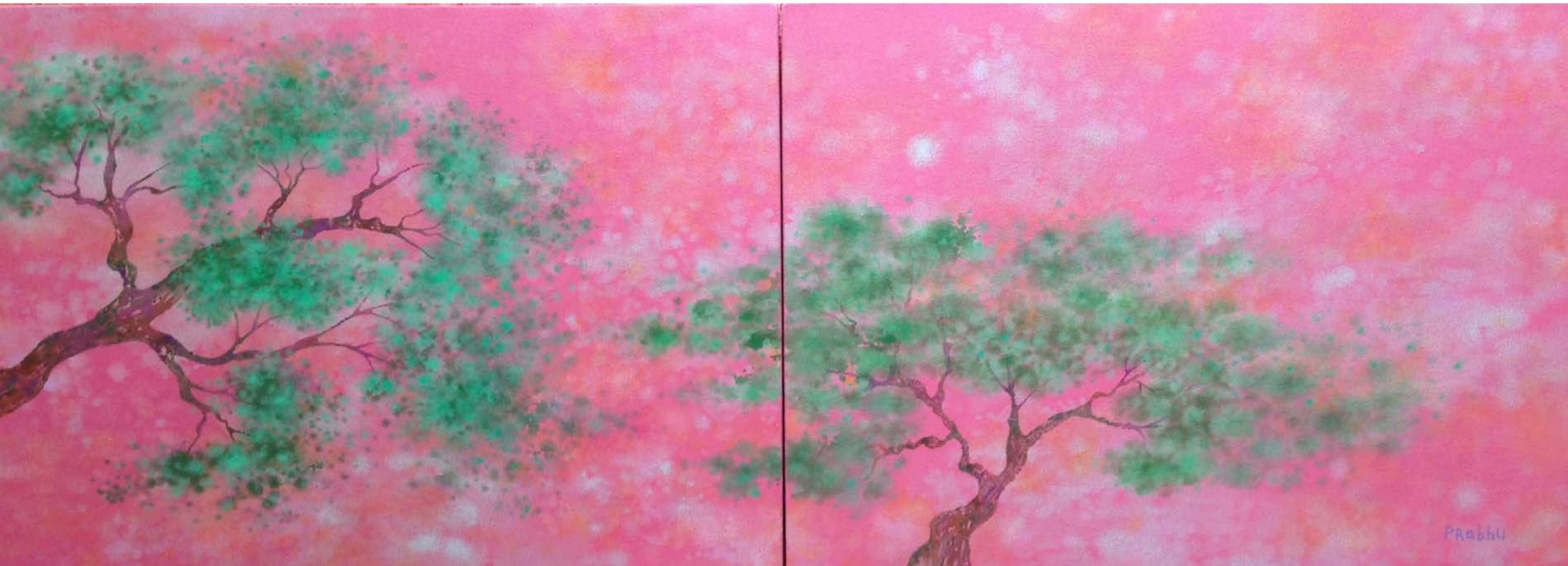
Quanto às aquarelas, utilizo as já prontas em tubos, mas também algumas cores eu as preparo manualmente com goma arábica genuína e pigmentos adequados. O suporte é o papel Saunders & Waterford do moinho St. Cuthbert da Inglaterra. Quando aparece algum trabalho em pastel seco, o suporte é tecido de algodão morim montado sobre cartão, e o material em si, o giz, é sempre algum de alta performance.

As colagens são feitas com papéis de gramatura muito leve, como os de fibra de bananeira, o lokta (do Nepal), Canson 40 g e o Gokayama (do Japão), que é um papel tradicional com mais de 500 anos.

Todos os pigmentos utilizados nestas obras são de alta resistência à luz, o que garante a elas uma durabilidade de séculos.

He toi whakairo he mana tangata (onde há excelência na arte, há dignidade humana) — provérbio em língua Maori, do povo raiz/nativo da Nova Zelândia.

Prabhhu



As duas irmãs (díptico)
Acrílica sobre tela
50 x 140 cm
2016



E o velho bambuzal ainda brilha...
Acrílica em tela sobre madeira
46 X 88 cm
2013



Reflexo das estrelas no Nilo azul
Pastel seco e aquarela em tela (tecido de algodão morim) montada sobre cartão
65 X 78 cm
2002



”

Prabhu é um artista da natureza e o sabe ser com imensa poesia. (...) Cria espaços de contemplação para a maravilha de se encantar com a Terra, um paraíso imaginário feito para a pureza original contida ainda nas crianças, nos poetas e nos mágicos.

”

Bené Fonteles
Artista plástico, poeta e curador

No esplendor da lua cheia, eles ali estão, prestes a saltar para o voo luminoso... Milhões de vagalumes!

Acrílica sobre tela
104 X 140 cm
2013

BIOGRAFIA

Prabhu nasceu em Porto Alegre em 1954 e iniciou sua carreira quando, retornando da Índia em 1977, deixou a Faculdade de Arquitetura onde estudava para dedicar-se inteiramente às artes visuais. Foi aluno do professor Luís Gonzaga em Curso de Batik, na UFRGS, em julho de 1977. Nesta época, formou-se um grupo de arte que foi denominado Grupo Belém Novo que, além de Prabhu, ainda incluía artistas da Argentina e, posteriormente, do Chile.

O resultado deste trabalho mostrou-se em três exposições no Rio Grande do Sul (de 1977 a 1978), sendo que a primeira, Batik um, foi a primeira exposição coletiva desta técnica na cidade de Porto Alegre.

Em novembro de 1978 o artista fixa residência em Brasília. Até o ano de 1985, o artista trabalhou somente com o Batik, usando quase que exclusivamente a seda natural como suporte e continuando sua pesquisa individual nesta técnica, iniciando muitos alunos nesta arte em diversos cursos que dirigiu em Brasília e outras capitais do Brasil (como ainda até hoje o faz).

Após 1985, ele expandiu a sua arte através de colagens combinadas com a tinta acrílica. Em 1988, diversificou mais ainda sua arte, passando a trabalhar também com pintura em tinta acrílica sobre diversos suportes. Neste momento, o artista trabalha com uma gama variada de técnicas de pintura a base de água (watermedia), como têmperas, acrílica, nanquim (com goma laca genuína) e aquarelas, sobre diferentes suportes, além de desenhos à pastel seco.

Até hoje o artista já realizou mais de 70 exposições, entre individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

A obra de Prabhu tem um conteúdo ideológico dentro da filosofia de que "arte é algo feito para que o espectador e o artista (aquele que faz arte) possam entrar num espaço positivo de equilíbrio e harmonia". Ele encara o ato de fazer arte como uma meditação, dentro daquele conceito de que "fazer meditação é o ato de você estar totalmente absorvido naquilo que estiver fazendo".



O artista se coloca à margem de quaisquer correntes artísticas, pois para ele o interior de cada um e sua expressão é algo tão vasto que não pode ser colocado dentro de nenhum rótulo.

Prabhu aparece em críticas e comentários de diversos jornalistas, artistas e críticos de arte, como também em várias publicações por todo o Brasil.

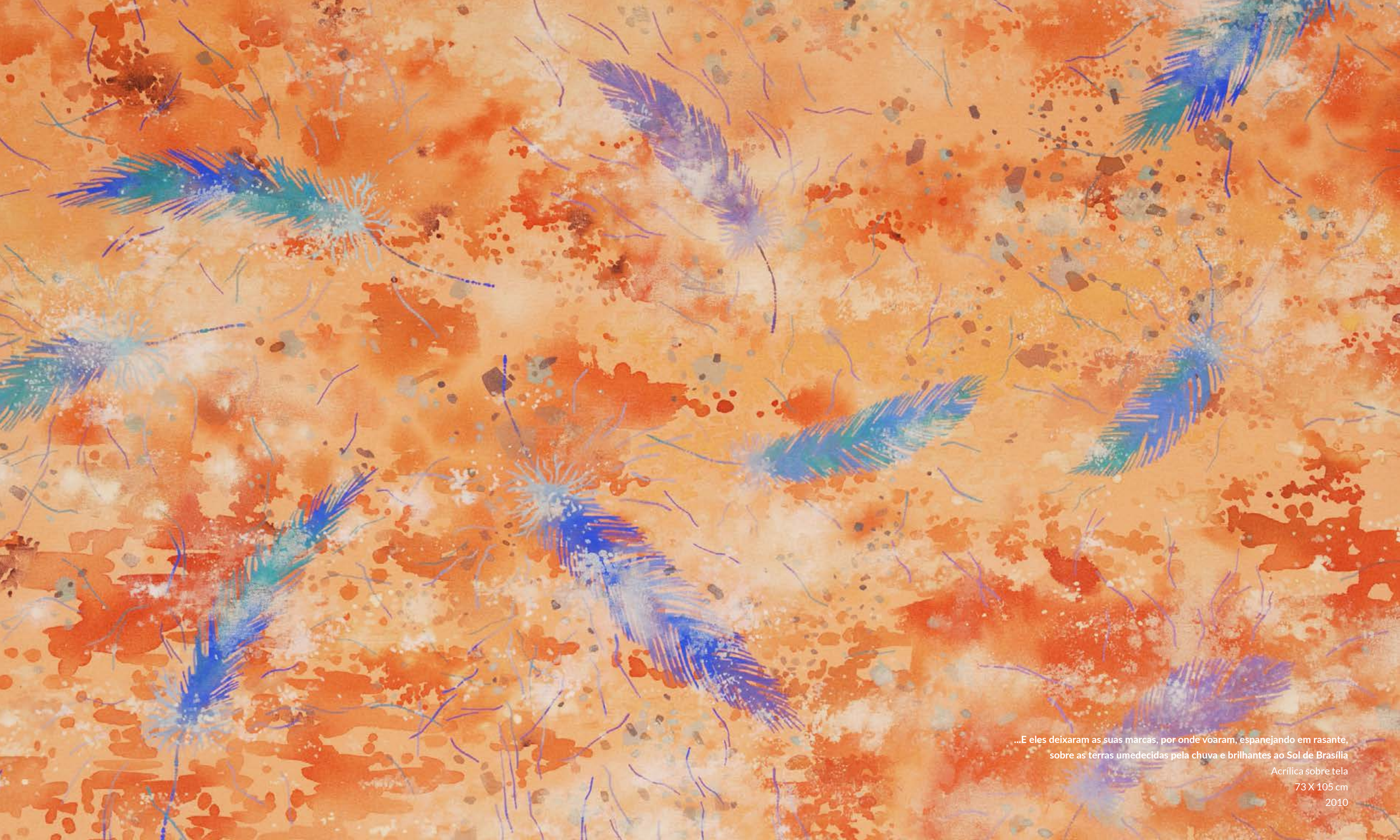


Com a primavera quase chegando, o cerrado mostra as suas cores

Aquarela sobre papel (S&W)

55 X 74 cm

2010



...E eles deixaram as suas marcas, por onde voaram, espalhando em rasante,
sobre as terras umedecidas pela chuva e brilhantes ao Sol de Brasília

Acrílica sobre tela

73 X 105 cm

2010

TRAJETÓRIA

Formação

- Arquitetura, UFRGS (Porto Alegre/RS) de 1973 a 1976
- Batik, UFRGS (Porto Alegre/RS), 1977
- Xilogravura, UFRGS (Porto Alegre/RS), 1978
- Gravura em Metal, UnB (Brasília/DF), 1987
- Têmperas, UnB (Brasília/DF), 1992

Principais exposições individuais

- 1984 – Cultura Inglesa, Brasília/DF
- 1984 – Galeria de Arte Jaó, Goiânia/GO
- 1986 – Hotel Nacional, Brasília/DF
- 1987 – Hotel Nacional, Brasília/DF
- 1988 – Galeria Theodoro Braga, Fundação Cultural do Pará, Belém/PA
- 1989 – Galeria do Theatro São Pedro, Porto Alegre/RS
- 1990 – Galeria do Theatro São Pedro, Porto Alegre/RS
- 1992 – Minas Brasília Tênis Clube, Brasília/DF
- 1993 – Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Brasília/DF
- 1995 – Solar dos Baís, Campo Grande/MS
- 1995 – Galeria da CEF, Campo Grande/MS
- 1995 – Galeria do Conjunto Cultural da CEF, Brasília/DF
- 1996 – Hotel Nacional, Brasília/DF
- 1998 – Casa Thomas Jefferson, Brasília/DF
- 1998 – Galeria de Arte da ECT, Brasília/DF
- 1999 – Empório Ambiental, Brasília/DF
- 2000 – Galeria Ruben Valentim, Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul, Brasília/DF
- 2000/01 – Espaço Cultural dos Correios, Rio de Janeiro/RJ
- 2002 – Foyer da Sala Martins Penna, Teatro Nacional, Brasília/DF
- 2003 – Conjunto Nacional, Brasília/DF
- 2005 – Museu de Arte de Brasília, Brasília/DF
- 2007 – Foyer da Sala Villa Lobos, Teatro Nacional, Brasília/DF
- 2009 – Galeria Ruben Valentim, Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul, Brasília/DF
- 2009 – Restaurante Flor de Lótus, (pequenos formatos), Brasília/DF
- 2010 – Galeria de Arte Casa Thomas Jefferson, Brasília/DF
- 2010 – Espaço Cultural do Hospital Daher, Brasília/DF

2013 – Mezanino da Sala Villa Lobos no Teatro Nacional Cláudio Santoro, Brasília/DF

Principais exposições coletivas

Rio Grande do Sul

- 1977 – “Batik Um”, Teatro Yolanda Trebbi, Porto Alegre
- 1978 – “Festival de Artes Plásticas do Museu de Arte do Rio Grande do Sul”, SAPT, Torres,
- 1978 – SABA, Balneário de Atlântida
- 1978 – SOGIPA, Porto Alegre

Brasília

- 1979 – Galeria Cabeças
- 1982 – Universidade de Brasília
- 1982 – Casa do Ceará
- 1983 – Mostra do Congresso Internacional de Ufologia, Centro de Convenções
- 1986/87 – Galeria Art Shopping
- 1990 – Osho Tropical Institute
- 1992 – Instituto Nacional do Livro
- 1994 – “A Dança Cósmica dos Budas Risonhos”, Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul
- 1996 – “Alma Zen”, Igreja Messiânica
- 2000 – Galeria Ruben Valentim
- 2001 – Casa Park
- 2001 – Casa Shopping
- 2001 – Galeria do Superior Tribunal de Justiça
- 2001 – Galeria Athos Bulcão
- 2002 – Casa Thomas Jefferson
- 2002 – Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul
- 2002 – “Papagalli em Terra Brasiliense”, Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul
- 2002 – Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul
- 2003 – Galeria Athos Bulcão
- 2004 – Galeria Athos Bulcão
- 2005 – “Cores do Carnaval”, Foyer da Sala Villa Lobos, Teatro Nacional
- 2005 – Museu de Arte de Brasília

- 2006 – Museu de Arte de Brasília
- 2006 – Galeria de Arte da LBV
- 2007 – Galeria de Arte da Aliança Francesa
- 2008 – Espaço Cultural do INCRA
- 2008 – Galeria de Arte da Aliança Francesa
- 2014 – Iate Clube de Brasília

Goiânia

- 1984 – Gabinete de Arte Vanda Pinheiro

Belém

- 1988 – “Projeto Arte Paixão e Projeto Preamar”, Fundação Cultural do Pará
- 1988 – Mostra do Evento “O Maior dos Desafios – O Futuro Dourado”

Manaus

- 1988 – “I Encontro Cultural das Amazôniaas”

Rio de Janeiro

- 1990 – Galeria de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro

Estados Unidos

- 1982 – “Monterey Art Fair”, Monterey, Califórnia
- 1982 – “Odissey House”, Santa Cruz, Califórnia

Eventos Especiais

- 1998 – “Global Art Project”, Tucson Museum of Art, Arizona, EUA
- 1999 – “Terra Brasilis, Terra Papagalli”, Brasil

Exposições em Salões

- 1984 – Salão Nacional de Artes Plásticas, Goiânia/GO
- 1986 – Salão de Artes Plásticas de Brasília, Brasília/DF
- 1987 – Salão de Artes Plásticas de Brasília, Brasília/DF

Obras em Coleções Institucionais

- Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Porto Alegre/RS

- Fundação Cultural do Pará, Belém/PA
- ECT, Brasília/DF
- ECT, Rio de Janeiro/RJ
- Casa Thomas Jefferson, Brasília/DF
- Galeria de Arte Jaó, Goiânia/GO
- Hotel Nacional, Brasília/DF
- Congresso Nacional (Câmara dos Deputados), Brasília/DF
- Museu de Arte de Brasília, Brasília/DF
- Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), Brasília/DF
- Hospital de Base de Brasília, Brasília/DF

Viagens de Imersão Cultural e Existencial

- 1971 – Estados Unidos (Costa Leste)
- 1975 – França e Suíça
- 1976/77 – Índia - Foi na Índia que este artista tomou seu primeiro contato com a arte do Batik, país que é um dos berços desta arte milenar.
- 1982 – Estados Unidos (Costa Oeste)
- 1988 – Amazônia (Estado do Pará)

Projetos patrocinados pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Estado da Cultura (SEC/DF), no Distrito Federal

- 2002 – Projeto “Swami Prem Prabhu, 25 anos de arte”
- 2003/04 – Projeto “Arte Para Todos”
- 2005/06 – Projeto “Oficinas”
- 2008 – Projeto “Prabhu: 30 anos de Arte e Vida”.
- 2014 – Projeto “Prática e Vivência de Aspectos Relevantes na Arte da Pintura”
- 2005/06 – Atelier Aberto
- 2005/06 – Mercado Cidade Arte, Museu de Arte de Brasília

Consultoria em Artes Visuais

- Levantamento de dados para desenvolvimento em pesquisas em artes visuais que aconteceram no Japão, 2014 e EUA, 2015, para o projeto “Brasil Desenhado”



Tashi Delek (Paz e Felicidade): um tributo ao bom e velho Tibete
Acrílica e colagem em tela sobre madeira
81 X 105 cm
2014



Meninos, olhei para cima, e vejam o que eu vi!
Acrílica sobre tela
140 X 120 cm
2007



O brilho do Sol surpreende em meio a Trilha da Capivara
Aquarela sobre papel (S&W)
55 X 74 cm
2010

Vista aérea da grande floresta, quando os grandes pássaros a sobrevoavam
ao amanhecer, em meio à neblina, que aos poucos, ia se desfazendo
Acrílica sobre tela
140 X 120 cm
2009

Eduardo Morales

Caminhos (re)feitos

Trata-se de um conjunto de obras vinculadas a um mesmo eixo poético de pesquisa intitulado Caminhos (re)feitos. As pinturas, em acrílica sobre tela, que já estiveram expostas em Brasília e Goiás, foram produzidas entre os anos de 2012 e 2013, em Brasília, e aos poucos foram sendo escolhidas a partir do processo de trabalho no ateliê. Trabalhei durante esses dois anos e fui editando as obras.

A intenção em propor representações sobre as quais se reescrevem novas representações e, conseqüentemente, novas ideias e imagens, está na base dos trabalhos desta série.

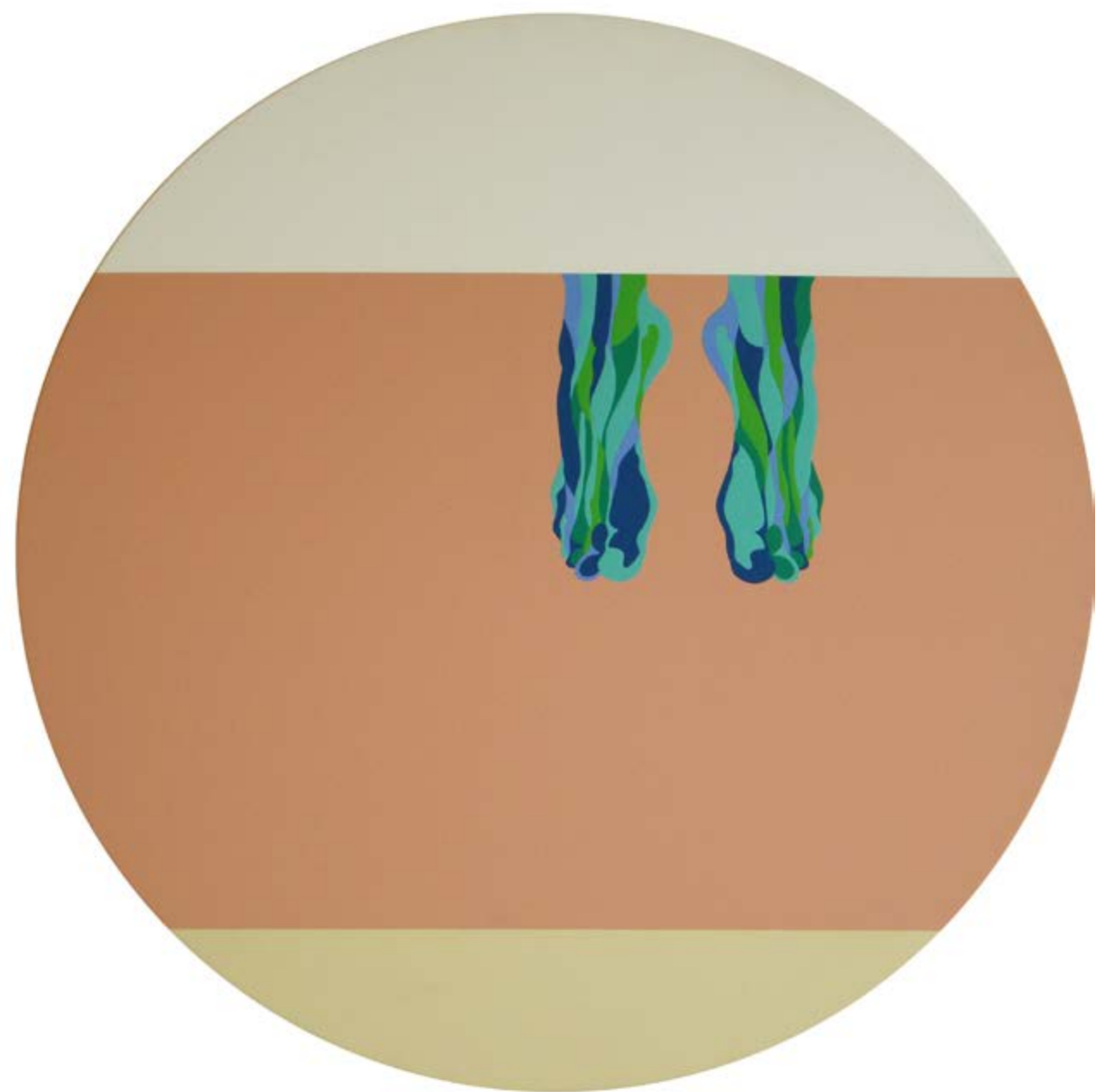
O meu percurso pictórico se desdobra no estudo da composição e, principalmente, da experimentação. Aqui, não existe uma cena, mas um elemento central que vem à tona e se refaz, se transforma ou se reapresenta carregando sua fluidez, seja na continuidade, na justaposição ou na redução de formas.

Minhas criaturas podem até se parecer estranhas e por vezes inquietantes, mas não são assustadoras. Essa vulnerabilidade é logo afastada pela leveza e liberdade que emergem de cada tela marcadas por linha, cor e espaço. E são aceitas!

Apesar das características recorrentes em cada obra, destaco a singularidade de cada uma. Elas são autônomas e constroem conscientemente suas peculiaridades e se oferecem ao olhar de cada um.

Os caminhos sinuosos e paralelos que se repetem e se refazem, tanto pelas linhas retas quanto pelas linhas onduladas, marcam ainda mais as formas exatas e precisas de cada imagem. A geometria das superfícies planas são uma aposta combinada com a proporção de cada elemento solto e gestual, que parece querer se acomodar de maneira líquida em uma superfície sólida.

O resultado desse exercício de repetir e refazer formas se reporta ao próprio gesto inicial do processo do meu trabalho, que explora sua liberdade no desenho inicial refazendo e recombinao as decisões e caminhos a seguir na pintura, pois para a minha arte não há nenhum lugar aonde não posso ir.



Vertigem
Acrílica sobre tela
100 cm de diâmetro
2012

Infinito
Acrílica sobre tela
100 X 80 cm
2012





Outside
Acrilica sobre tela
60 X 120 cm
2012

BIOGRAFIA

O artista plástico Eduardo Moraes nasceu e vive em Brasília, é servidor público e dedica-se também às artes plásticas há muitos anos. Seus trabalhos concentram-se nas áreas da pintura, desenho e fotografia e já foram apresentados em exposições individuais e coletivas no Brasil. Graduou-se em Comunicação Social na Universidade Católica de Brasília e na Universidade de Brasília em Artes Plásticas e Museologia.

TRAJETÓRIA

2014 - Exposição CAL | (Coletiva/Pintura) | Casa da Cultura da América Latina | CAL/DEX/UnB, Brasília/DF
2013 - "SEUMUSEU Expoexperimento | Aquisições Recentes" (Coletiva/Pintura) | Museu Nacional, Brasília/DF
"Caminhos Refeitos" (Individual/Pintura) | Salão Anapolino de Artes 2013 | Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis/GO
"O Brasil Visto da Capital" (Coletiva/Pintura) | SAPB, Brasília/DF
2012 - "22º Salão Curitibano de Artes Visuais 2012" (Coletiva/Pintura) | Departamento de Cultura do Clube Curitibano, Curitiba/PR
"Prêmio SESC de Pintura em Tela Cândido Portinari" (Coletiva/Pintura) | SESC 504 Sul, Brasília/DF
"Marinhas (Coletiva Pintura) | Marinha do Brasil | Foyer Sala Villa-Lobos, Brasília/DF
2007 - "Linhas Essenciais" (Individual/Pintura) | Superior Tribunal de Justiça | STJ, Brasília/DF
2006 - "Interseções" (Individual/Pintura) | Landscape Pub, Brasília/DF
2005 - "Superfícies Essenciais" (Projeto de Diplomação. Coletiva/Pintura) | Espaço Piloto | UnB, Brasília/DF
2004 - "Mostra IdA de Artes" (Coletiva/Pintura) | Galeria da UnB, Brasília /DF



2002 - "Linhas e formas" (Coletiva/Fotografia) | Universidade Católica de Brasília | UCB, Brasília/DF
2001 - "Pedaço de mim" (Coletiva/Desenhos) | Universidade Católica de Brasília | UCB, Brasília/DF
2000 - "Projeto final de Xilogravura" (Coletiva/Xilogravura) | IdA | Universidade de Brasília UnB, Brasília/DF
"Linhas e pontos de Brasília 40 anos" (Coletiva/Desenhos) | Universidade Católica de Brasília | UCB, Brasília/DF



Meio Fio
Acrílica sobre tela
105 X 80 cm
2012



Vazio
Acrílica sobre tela
105 X 80 cm
2012



Caminhos Refeitos
Acrílica sobre tela
105 X 80 cm
2012



Inside
Acrílica sobre tela
80 X 130 cm
2012



A obra de Eduardo Moraes propicia ao olhar certa leveza e silêncio no contraponto da incerteza dos caminhos. É o trilhar do ser diante das diferenças e semelhanças, possibilidades e redescobertas.

O olhar seletivo do artista em “Caminhos Refeitos” invoca os encontros e reencontros na (in)visibilidade de cada história, resultado este das escolhas possíveis da trajetória do homem no cotidiano. O processo de criação do artista resulta de experiências, vivências, horas dedicadas ao estudo da arte e anatomia, o que o estimulou a buscar seu próprio estilo, por intermédio de um trabalho minucioso cujo resultado se pode observar na síntese traduzida em cada obra.

A simplificação do tema é resultado do seu pertencimento ao momento presente, na contínua busca da liberdade e inteireza do seu processo criativo, uma vez que traduz a síntese do possível, dos caminhos refeitos, ora revelados na presente exposição, o que certamente contribui sobremaneira para a arte brasileira.



Silmara Küster

Professora e artista plástica | 2014



Caleidoscópio
Acrílica sobre lona
105 X 80 cm
2013



Início
Acrílica sobre tela
120 X 100 cm
2012

“

Como o próprio artista intitula sua série de experimentações com elementos da pintura, “Caminhos Refeitos” é um conjunto de nove obras criadas por Eduardo Moraes como um trabalho de pesquisa, problematizando a composição e passando do papel para a tela. Tal processo criativo é feito e refeito incontáveis vezes, assim como são nossos caminhos, respectivamente apresentados e representados, por pés.

O corpo, elemento presente em diversas manifestações da arte contemporânea, aparece nestas obras através dos pés compostos por diferentes tons de azul e verde. Dispostos em tons pastéis de rosa, bege e amarelo no espaço da tela, que variam em sua proporção, provocam sensações como leveza e firmeza em cada uma delas. A combinação das cores e a sutileza de traços marcantes aparecem em todo o conjunto, acompanhadas de uma simetria inquietante que revela um estilo e qualidade técnica.

Os poéticos títulos elucidam interpretações, desafiando os sentidos e pedindo um olhar mais atento. Apesar do foco do artista estar mais na composição – estética quase lúdica, sendo percebidas suas brincadeiras com os elementos visuais – do que em uma narrativa, há possibilidades de contemplação ao estabelecer diálogo na trajetória entres as telas. Parte-se então, de estranhamentos ou encantamentos, na busca por significados com os próprios pés, refazendo seus caminhos pela arte.

Anna Maria Amorim
Museóloga | 2016

”

Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Secretaria de Comunicação Social
	Centro Cultural Câmara dos Deputados
Presidente Eduardo Cunha (PMDB/RJ)	Secretário de Comunicação Social da Câmara dos Deputados Cleber Verde (PRB-MA)
1º Vice-Presidente Waldir Maranhão (PP/MA)	Diretor Executivo de Comunicação Social Claudio Guimarães Lessa
2º Vice-Presidente Giacobo (PR/PR)	Diretora do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
1º Secretário Beto Mansur (PRB/SP)	Núcleo de História, Arte e Cultura Coordenação Goya Oliveira
2º Secretário Felipe Bornier (PSD/RJ)	Produção Clarissa de Castro
3º Secretário Mara Gabrilli (PSDB/SP)	Assessoria de Imprensa C. André Laquintinie
4º Secretário Alex Canziani (PTB/PR)	Montagem e Manutenção da Exposição André Ventorim Edson Caetano Hudson Lima Paulo Titula Victor Paiva Wendel Fontenele
Suplentes	Projeto Gráfico Israel Cerqueira Diego Justino Gabriela Scotti
Mandetta (DEM/MS)	Núcleo de Museu Coordenação Wesley Vasconcelos
Gilberto Nascimento (PSC/SP)	Museólogos Luciana Scanapieco Marcelo Sá de Sousa
Luiza Erundina (PSB/SP)	Conservação e Restauração Seção de Conservação e Restauração da Câmara dos Deputados - Cobec/Cedi
Ricardo Izar (PSD/SP)	Material Gráfico Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM/BA)	Impressão - Plotagem WI Serviços
Corregedor Parlamentar Carlos Manato (SD/ES)	Fotografia Ariel do Couto e Silva Eduardo Moraes Fábio Soares Fabíola Abreu Joaquim Araújo Luís Fortes Luiz Clementino
Diretor-Geral Romulo de Sousa Mesquita	Agradecimentos Anna Maria Amorim Rosângela Gomes Soares Silmara Küster
Secretário-Geral da Mesa Silvio Avelino da Silva	
Contato Prabhu (61) 8142-7675 3326-8218 prabhunlimited@gmail.com https://swprabhu.wordpress.com/	Contato Eduardo Moraes (61) 8123-6009 3351-3482 eduardmoraes@hotmail.com www.flickr.com/photos/arteseduardomoraes

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional- Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF
http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural

Brasília, fevereiro de 2016.





Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social

